



**FOTOCÓPIA** (Ponto 2 n.º 2, 2A a 2I) -----  
PARTE DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 07 DE JANEIRO DE 2019 , NESTA PARTE, FOI  
APROVADO EM ATA, NO FINAL DA REUNIÃO.-----  
**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.**-----  
Divisão de Administração Geral, 05/02/2019.-----

O Chefe de Divisão,

Data: 19 / 01 / 07

Fl. ( 2 )

PONTO N.º 2

TARIFÁRIOS DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS PARA O ANO DE 2019.

-----Presente o ofício dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Maia, registado sob o n.º 57 119/18, no qual informa que o Conselho de Administração deliberou na sua reunião no dia 08 de outubro, aprovar os tarifários de água e de saneamento de águas residuais para o ano de 2019.-----

-----Pelo Senhor Presidente, Eng.º António Domingos da Silva Tiago, foi exarado o seguinte despacho: "*Visto. À Câmara para aprovar em conformidade*".-----

-----À Câmara para deliberação.-----

-----A Senhora Vereadora Sandra Vasconcelos Lameiras interveio, afirmando que mantendo a coerência com a posição que já tinham tomado em relação ao tarifário para 2018 e não se tendo visto plasmado naquela proposta qualquer preocupação, nem de equidade social nem de privilegiar aqueles que mais poupavam, a Coligação "Um Novo Começo", iria votar contra aquela proposta, entregando para o efeito uma declaração de voto, que consubstanciava aquela mesma posição.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, aprovar a deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos S.M.A.S, da Maia, relativa ao assunto mencionado em epígrafe.-----

-----Pelos Senhores Vereadores da Coligação "Um Novo Começo" foi presente Declaração de Voto, que se anexa.-----



**CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA**  
**Vereação**

**Data:** 19/01/07

**Fl. (2.H)**

*[Handwritten signatures and initials]*

**Declaração de Voto**

**Ponto 2 da Reunião de Câmara Ordinária de 7 de janeiro de 2019**

**Aprovação dos Tarifários de água e saneamento de águas residuais para o ano 2019**

A água é um bem essencial à vida, pelo que as tarifas de consumo e tratamento devem ter subjacentes uma estratégia de equidade social e de apoio aos mais desfavorecidos.

Estando o nosso País a viver situações de seca, tendo 2018 sido um dos anos mais severos de seca extrema em parte do território nacional, parece-nos que uma política de gestão racional de água deve passar por um programa de educação ambiental, tendo como alvo as crianças e adultos, e que devem ser premiados os consumidores domésticos e empresas que mais poupem neste bem básico de vida.

Assim propõe-se:

- a) Redução da fatura no primeiro escalão do consumo doméstico de água.
- b) Redução da fatura para as famílias numerosas com mais de 3 dependentes a cargo e ou deficientes.
- c) Faseamento da cobrança dos custos de instalação e ligação às redes públicas de água e de saneamento, dependendo da situação económica do requerente.

Estimando-se que a taxa de de inflação para 2018 se fixe nos 1,3% parece-nos incompreensível um aumento de 6% no tarifário de recolha, drenagem e tratamento de águas residuais.

Pelos motivos expostos os Vereadores da Coligação Um novo Começo consideram não estarem reunidas as condições para se poderem associar à proposta apresentada, pelo que se vota contra.

Maia, 7 de janeiro de 2019

*[Handwritten mark]*